

Caderno de Prova

AD03

(✓) PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS

Supervisor Escolar

Dia: 8 de novembro de 2009 • Horário: das 14 às 17 h (18 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 40 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Gerais

(20 questões)

1. Paulo Freire ressalta que ensinar exige uma compreensão de que a educação é uma forma de intervir no mundo.

Nesse sentido, assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**:

- 01. Quando educadores estão convencidos de que a sua prática é educativo-ética, eles jamais se esquecem de que a educação é uma experiência especificamente humana, capaz de transformar as pessoas para que elas transformem o mundo em que vivem.
- 02. Quando educadores estão convencidos de que a sua prática é educativa, eles não precisam se lembrar de que a educação é uma experiência especificamente humana, capaz de transformar as pessoas para que elas transformem o mundo em que vivem.
- 04. A educação só se configura como uma forma de intervenção no mundo porque não dispõe de ideologias para afirmar suas práticas escolares e curriculares, apenas de substratos de conhecimentos científicos.
- 08. A educação é uma forma de intervenção no mundo porque, além do conhecimento dos conteúdos ensinados e aprendidos, ela dialeticamente reproduz e desmascara a ideologia dominante e seus artefatos.
- 16. A educação é uma forma de intervenção no mundo porque é a alavanca exclusiva de transformação social, de tradução dos conteúdos curriculares em saberes estruturados que vão forjar processos de avaliação e descontinuidades pedagógicas.

09 ▶ 01 + 08

2. Aprendizagens têm implicações para o desenvolvimento humano. Podemos afirmar, então, que:

- 01. Na escola, o que se aprende surge da experiência maniqueísta que separa o mundo em partes boas e ruins, para então inscrever nos corpos o que produz significados e o que se transforma em capacidade de pensar racionalmente.
- 02. As aprendizagens se inscrevem na corporeidade do sujeito e geram continuidades e descontinuidades subjetivas que diariamente agregam novos aspectos a sua identidade, produzindo mudanças, resistências e conformismos.
- 04. Embora aprendizagens impliquem o desenvolvimento humano, na escola, educandos pouco associam o que estudam com as suas condutas, aumentando a visibilidade de suas indisciplinas no cotidiano.
- 08. Na escola, não existem aprendizagens, mas aprendizagem, o que é coerente com a estrutura curricular formal que sistematiza e ordena o que vai ser ensinado em cada série, de acordo com os interesses dos estudantes.
- 16. Aprendizagens não se reduzem às escolhas de um tema a serviço de uma área, ou de todas as áreas de conhecimento. Elas são plurais, oriundas de diversas possibilidades pedagógicas, culturais, lúdicas, afetivas, e desvelam significados singulares aos sujeitos.

18 ▶ 02 + 16

3. O direito à educação é um princípio constitucional, onde se afirma:

- 01.** A educação, direito de todos e do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 02.** A educação, direito de todos e dever do Estado, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 04.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 08.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu exercício de cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 16.** A educação, direito e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

04 ▶ 04

4. De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Prefeitura Municipal de Florianópolis, é função social da escola pública contemporânea:

- 01.** O compromisso com a socialização do conhecimento científico e artístico produzido pela humanidade, trabalhando para que os estudantes se apropriem destes conhecimentos, incluindo neles uma leitura da realidade humana enquanto construção permanente.
- 02.** Instrumentalizar os educandos para que possam compreender as várias linguagens utilizadas em sociedade, tendo em vista todas as formas possíveis de inclusão social.
- 04.** Assegurar que as disciplinas que compõem o currículo escolar tenham como meta a prática das condições de exploração presentes no modelo de sociedade atual, extrapolando, assim, o currículo formal, estático e desvinculado da realidade.
- 08.** Assegurar que as disciplinas primárias que compõem a base curricular indiquem a prática das condições de exploração presentes no modelo de sociedade atual, extrapolando, assim, o currículo formal, estático e desvinculado da realidade.
- 16.** Determinar a metodologia de ensino para que os educandos compreendam as várias linguagens utilizadas em sociedade, tendo em vista todas as formas possíveis de inclusão social.

03 ▶ 01 + 02

5. Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** com relação ao enunciado: o Projeto Político Pedagógico não é um texto escrito que se guarda na gaveta para justificar sua existência nas instituições educativas.

- 01.** Ao contrário, é um processo que demanda reflexão dos dirigentes da instituição, para saber dos anseios postulados e recriar o espaço educativo como um lugar de direitos gestados por cuidados mútuos.
- 02.** Mas, é um documento com proposições verticalizadas que definem as diretrizes plenas da escola, desconstruindo toda forma cultural cujos interesses estejam voltados para contrariar a política governamental em curso.
- 04.** É um processo escolar, contínuo, que se revigora, se refaz e se movimenta na exigência da realidade onde a instituição está inserida; por isso, implica desafios e imprevistos, exige desejos individuais que, ao constituírem um coletivo articulado, alteram o curso do presente.
- 08.** É um documento formal, cuja estrutura e pressupostos são definidos pela equipe pedagógica, em acordo com a direção da escola, para que não se perca a relevância da autoridade gestora que zela pela escola pública.
- 16.** Ao contrário, é um processo que demanda reflexão conjunta, com todos os segmentos da instituição, catalisando sentidos atribuídos e anseios postulados para recriar o espaço educativo e transformá-lo num lugar de direitos gestados por cuidados mútuos.

20 ▶ 04 + 16

6. Com base na função social, o Projeto Político Pedagógico da Prefeitura de Florianópolis afirma que são princípios gerais da escola:

- 01.** Manter a ênfase na igualdade entre as pessoas, para que o acesso e a permanência na unidade escolar atendam às diretrizes do Conselho Nacional de Educação e da Secretaria Nacional da Igualdade.
- 02.** Liberdade e direito de aprender, ensinar e divulgar o saber e as artes e, também, a pluralidade de idéias e concepções pedagógicas convivendo democraticamente.
- 04.** Manter com todas as forças a gestão democrática, adotando-se o sistema eletivo, mediante voto direto e secreto, para a escolha dos dirigentes das várias instâncias educativas: Direção da Escola, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo, Representantes de Turmas e Regentes de Classe.
- 08.** Trabalhar exclusivamente na qualidade do ensino público, universal e gratuito, o que já define a inclusão por série de todos os alunos no espaço escolar, conforme determina a legislação do Conselho de Direitos.
- 16.** Prioritariamente atender aos alunos portadores de deficiência mental, considerando-se que eles devem ser integrados ao ensino regular e sem qualquer discriminação de suas necessidades educativas.

06 ▶ 02 + 04

7. Entre as possibilidades que se colocam na atualidade, há aquelas que consideram a mídia um espaço de educação capaz de criar temas escolares, produzir subjetividades e identidades. Isso por que:

- 01.** A mídia, além de gerar e reproduzir um discurso pedagógico quando fala em escola, educadores e estudantes, também assume um discurso educativo que regula o modo como as pessoas pensam e agem, dentro e fora da escola.
- 02.** Professores ainda não se aproximaram do manuseio destes artefatos midiáticos, porque suas reflexões somente articulam interações significativas com os meios de comunicação.
- 04.** Artefatos culturais como a televisão, o rádio ou os jornais não fazem pedagogias, mas ensinam histórias; não explicam contextos sociais porque não trazem ideologias para o campo da educação, mas fomentam idéias.
- 08.** Mesmo em casa, a mídia ocupa a nossa privacidade e nos guia pelo mundo da imaginação, da natureza, da economia, das guerras e do amor, sem nos dar opções, já que somos parte do cenário e não simples espectadores.
- 16.** Em casa, a mídia ocupa a nossa privacidade e nos guia pelo mundo da imaginação, da natureza, da economia, das guerras e do amor, mas nós temos opções, porque não somos parte do cenário, mas apenas espectadores.

09 ▶ 01 + 08

8. Escolha a(s) alternativa(s) **correta(s)** de acordo com a frase: a educação contemporânea demanda apresentar e efetivar propostas curriculares entranhadas em concepções e práticas de uma escola de formação para a vida. É nessa escola:

- 01.** Com uma metodologia vivencial, que cada indivíduo se separa do contato com o grupo, e na convivência desata as relações de confiança que geram as dinâmicas cooperativas e recusam o reconhecimento das diferenças.
- 02.** Que as crianças iniciam os seus contatos com a aprendizagem sistemática e, ao longo do processo, constroem a sua formação para concluir o Ensino Médio e, se possível, ingressarem na universidade.
- 04.** De formação para a vida, que o currículo se aprofunda nas especificidades das áreas de conhecimento e não pode se materializar como uma proposição que permanece na antecipação de possibilidades cotidianas.
- 08.** Que educandos e educadores realizam as determinações da política educacional normatizada pelas Diretrizes Curriculares, em âmbito nacional, e coordenadas pela Secretaria Especial de Educação Superior.
- 16.** Através da experiência vivencial, que o currículo encontra a possibilidade de ensinar aos sujeitos aprendizagens de mundos novos e, fundamentalmente, a serem felizes porque a educação da qual participam aperfeiçoa a sua humanização.

18 ▶ 02 + 16

9. Há estudos no campo da educação que ressaltam diferentes modalidades de avaliação da aprendizagem, entre as quais se destaca:

01. Avaliação formativa, que acontece ao longo de todo o processo pedagógico, e se destina a informar o desenvolvimento da aprendizagem.
02. Não-avaliação, que deixa livre a aprendizagem dos estudantes para que eles percebam no que e quando precisam melhorar.
04. Avaliação cumulativa, que é realizada ao final de cada bimestre ou ciclo, historicizando o percurso de aprendizagem dos educandos.
08. Avaliação especializada, que pode ocorrer a qualquer momento do ano letivo, a partir de percepções e intervenções pedagógicas específicas.
16. Avaliação não-dirigida, que se destina a recuperar os ciclos de aprendizagem a partir de diretrizes prévias, de conceitos autocriados para estudantes com dificuldades no processo de escolarização.

13 ▶ 01 + 04 + 08

10. A reflexão sobre o currículo e a educação das relações étnico-raciais precisa considerar entre os seus argumentos, alguns aspectos relevantes, entre os quais o conceito de identidade.

Nesse sentido, é **correto** destacar:

01. Identidades que não podem ser conceituadas, levando em conta a marcação da diferença, que ocorre tanto por meio de sistemas simbólicos de representação, quanto por meio de formas de exclusão social.
02. Identidades que são conceituadas, levando em conta a marcação da diferença, que ocorre tanto por meio de sistemas simbólicos de representação, quanto por meio de formas de exclusão social.
04. A identidade é o oposto da diferença, já que não depende desta, pois nas relações sociais, a diferença simbólica e social é estabelecida, em parte, através de sistemas classificatórios.
08. A identidade não é o oposto da diferença, ao contrário, depende da diferença, pois nas relações sociais, a diferença simbólica e social é estabelecida, em parte, através de sistemas classificatórios.
16. Que os sistemas classificatórios que operam nas relações sociais atravessam o currículo, a organização escolar, o processo de avaliação e têm implicações, inclusive, nos conteúdos étnico-raciais.

26 ▶ 02 + 08 + 16

11. Muitas questões ambientais ocupam a pauta da educação na forma de temas transversais, mas a água, cada vez mais, ganha centralidade.

Com relação à água, assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** A água é o elemento planetário que mantém um ritmo e um pulsar na Terra; dessa forma, é ela que assegura a todas as formas de vida as condições de interação necessárias à conservação do seu nicho vital.
- 02.** A gestão de recursos hídricos não forma a base dos conflitos ambientais, porque não integra as perspectivas de demandas comunitárias e a disponibilidade destes recursos para as redes públicas.
- 04.** A produção exagerada do lixo nos centros urbanos, aliada à falta de seletividade nos ritos de consumo, interfere diretamente na dinâmica de conservação e distribuição da água, e acirra os conflitos sobre a gestão dos recursos hídricos.
- 08.** A água é um resíduo de marcos ancestrais, embora integrada às mais profundas raízes superficiais da terra, o que comprova a inesgotabilidade dos recursos hídricos nos centros urbanos, já que a água é também um sistema renovável.
- 16.** A água não é um resíduo de marcos ancestrais, embora integrada às mais profundas raízes superficiais da terra, o que comprova a inesgotabilidade dos recursos hídricos nos centros urbanos, já que a água é também um sistema renovável.

05 ▶ 01 + 04

12. É histórica, no Brasil e em outros países, a integração de pessoas consideradas como portadoras de necessidades especiais. Diferentes pesquisas apontam que:

- 01.** O Movimento de Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência nasceu sozinho, porque não conseguia juntar-se a outros que procuravam sociedades mais democráticas, após o período de guerras.
- 02.** O Movimento de Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência não nasceu sozinho, mas associado a muitos outros que procuravam sociedades mais democráticas, após o período de guerras.
- 04.** O Movimento de Integração teve origem na separação de classes econômicas, quando as famílias abastadas exibiam seus filhos deficientes à sociedade, incluindo-os nas festividades e cerimônias.
- 08.** O Movimento de Integração iniciou na Dinamarca, com a promulgação, na década de 50, de uma lei cujo princípio era a normalização, entendendo-a como a criação de condições de vida para as pessoas consideradas com necessidades especiais.
- 16.** O Movimento de Integração não está relacionado ao aumento do número de sujeitos fisicamente debilitados ou deficientes, saldo da guerra, o que veio a criar a necessidade de programas de atendimento, com reabilitação para o trabalho.

10 ▶ 02 + 08

13. A relação implicada entre currículo e espaço leva em conta a dimensão histórica de como a invenção do currículo se instituiu nas práticas escolares.

Nesse sentido, é **correto** afirmar:

- 01.** Que o currículo, inventado na passagem do século XVI para o século XVII, não somente ordenou o modo de funcionar de universidades e colégios, como trouxe um sentido maior de controle ao ensino e à aprendizagem nessas instituições.
- 02.** Que o currículo, inventado na pós-modernidade, não somente ordenou o modo de funcionar de universidades e colégios, como trouxe um sentido maior de controle e liberdade ao ensino e à aprendizagem nessas instituições.
- 04.** Que o currículo, inventado na passagem do século VI para o século VII, não somente ordenou o modo de funcionar dos seminários religiosos, como trouxe um sentido maior de liberdade e criação ao ensino e à aprendizagem nas instituições.
- 08.** Que, embora uma invenção do renascimento, o currículo não estabelece relações com o tempo e o espaço porque sua estrutura é contemplada nas séries em que crianças e adolescentes estão matriculados.
- 16.** Que o conteúdo atribuiu volume ao currículo, um artefato que então se tornou elástico e capaz de abrigar a representação, enquanto o tempo jogou o currículo na possibilidade do acontecimento, na sucessão da história.

17 ▶ 01 + 16

14. A fragmentação disciplinar, empenhada na transmissão de conteúdos, esquece que a formação de um sujeito responsável, exigência da sociedade do conhecimento, requer como ponto de partida:

- 01.** O ensino por disciplina, delimitando claramente as especificidades de cada área de conhecimento para assegurar que a formação dos sujeitos encontre os fundamentos essenciais que constituem os conceitos e as categorias de análise na aprendizagem.
- 02.** Uma formação modular, por disciplina, disponibilizando os saberes elementares das áreas de conhecimento, desde que estes sejam condizentes com o nível intelectual de aprendizagem dos estudantes.
- 04.** A religação e circulação dos saberes, para que os sujeitos se sintam aptos a contextualizá-los, e não apenas a conhecer os contornos limitados de uma área de conhecimento, como enfatiza os defensores da especialização.
- 08.** Uma educação empenhada na construção de saberes universalistas que não neguem a diversidade na formação de pessoas capazes de enfrentar os desafios do conhecimento e criar novas formas de entendimento do mundo.
- 16.** A memorização de conceitos e categorias de análise que atribuam ao currículo os significados de diversidade, complexidade e a solução de problemas étnico-raciais, a fim de preservar a especialização do conhecimento.

12 ▶ 04 + 08

15. Entre as alternativas abaixo, está(ão) **correta(s)**:

- 01.** A participação de jovens e adultos na sociedade contemporânea tem assumido um caráter de protagonismo em diferentes iniciativas, ressaltando que a temática geracional não pode estar fora das atividades curriculares.
- 02.** Trabalho infantil, violências, drogas são temas de transversalidade curricular desde que os educadores problematizem a multiplicidade de olhares já sistematizados sobre os mesmos, para não reproduzir conceitos morais descontextualizados.
- 04.** A pedagogia tradicional é realista, baseada na hipótese da identidade entre o conhecimento e a “realidade”; portanto, a linguagem e outras formas de representação servem ali para espelhar, refletir de forma transparente a realidade.
- 08.** Quando as formas tradicionais de conceber o conhecimento e a cultura entram em crise e são radicalmente questionadas, o currículo não pode deixar de ser afetado para pensar inovações e superações.
- 16.** Convém destacar que a organização da escola está entrelaçada a questões de gênero, sexualidades, raças, etnias, culturas, geração, mesmo quando esses temas não compõem, de forma deliberada, os componentes curriculares.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

16. Considerando a legislação que trata da educação ambiental, é **correto** afirmar:

- 01.** O tema da educação ambiental não deve ter centralidade curricular, apenas integrar as atividades com crianças, considerando o papel formativo da escola e que são elas, as crianças, que vão atualizar os conteúdos formais.
- 02.** A educação ambiental é aqui compreendida como suporte para as práticas educativas escolares e deve estar presente em reuniões pedagógicas planejadas para discutir a relevância dessa temática na comunidade.
- 04.** Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.
- 08.** A educação ambiental é um componente essencial, mas não permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma ocasional, no Ensino Fundamental, em caráter formal e não-formal.
- 16.** A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

20 ▶ 04 + 16

17. De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE), é **correto** afirmar:

- 01.** São objetivos do PNE, a elevação global do nível de escolaridade da população; a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis; a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública.
- 02.** Os recursos financeiros são limitados à capacidade de responder a uma educação compatível, na extensão e na qualidade, à dos países latino-americanos, estabelecidas prioridades neste plano.
- 04.** A valorização dos profissionais da educação exige salários elevados, o que não é condizente com a formação inicial e continuada, em especial com a garantia das condições adequadas de trabalho.
- 08.** Entre os objetivos do PNE está a democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- 16.** Compete à escola de Ensino Fundamental definir as diretrizes para a gestão e o financiamento da educação, as metas para cada nível e modalidade de ensino, regulando a inclusão de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

09 ▶ 01 + 08

18. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 9394/1996), é **correto** afirmar:

- 01.** Fica limitado aos textos complementares o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, atribuindo ao livro didático o contexto epistemológico de unidade conceitual, para garantir a diversidade cultural na escola.
- 02.** A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- 04.** O ensino será ministrado com base em princípios, entre eles, igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- 08.** O respeito à liberdade e o apreço à tolerância não podem retirar a autoridade dos profissionais da educação, os quais devem zelar pela ordem e disciplina na escola, como patrimônio de todos que ali estudam.
- 16.** Cabe à escola valorizar os professores através de atitudes coerentes com a sua função social, tais como, pagar-lhes o salário em dia; subsidiar a aquisição de livros para a sua formação continuada; regular seus horários de trabalho.

06 ▶ 02 + 04

19. Entre as concepções pedagógicas no Brasil, destaca-se:

- 01.** Nas diversas modalidades da pedagogia tradicional, situadas na vertente leiga ou religiosa, a preocupação estava centrada nas “teorias do ensino”, enquanto nas diferentes modalidades da pedagogia nova, a ênfase era situada nas “teorias da aprendizagem”.
- 02.** A tendência Renovada não-Diretiva surgiu no Brasil no início de 2000, às portas do século XXI, interessada nos objetivos de desenvolvimento pessoal e não nas relações interpessoais, atribuindo à escola o papel de formar atitudes.
- 04.** A Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos, década de 80, não foi considerada como sinônimo da pedagogia dialética, porque não direcionava o ensino para a superação dos problemas sociais e para buscar a libertação intelectual do aluno.
- 08.** Nas concepções tradicionais, a centralidade é a instrução (formação intelectual), já que a escola é concebida como uma agência centrada no professor, transmissor dos conhecimentos acumulados pela humanidade, cabendo aos alunos assimilar os conteúdos transmitidos.
- 16.** Para as tendências pedagógicas liberais, o papel da escola é o de atender diferenças individuais, necessidades e interesses dos educandos, destacando os processos mentais e as habilidades cognitivas necessárias à adaptação do sujeito ao meio social.

25 ▶ 01 + 08 + 16

20. Diversos são dos desafios apontados para a escola pública brasileira e eles estão também na base das políticas educacionais.

Com relação ao tema, destaca(m)-se como **verdadeira(s)** a(s) seguinte(s) preposição(ões):

- 01.** A escola pública brasileira superou seus limites no início do século XXI e hoje atua com a mesma competência da escola privada, seja nas instalações materiais, na aquisição de equipamentos inovadores, seja nas metodologias de ensino.
- 02.** Estudantes indicam com a sua apatia a necessidade de um posicionamento atualizado da escola, em termos de avanços e inovações, tanto nos conteúdos como na metodologia e nos recursos utilizados para alcançar as aprendizagens.
- 04.** Ainda há a necessidade de reflexão sobre a importância de um projeto político pedagógico participativo, que seja instrumento de trabalho concatenado à teoria e à prática.
- 08.** A escola pública insiste na reflexão pedagógica coletiva como cerne do trabalho cotidiano e de sua organização curricular, porque entende, equivocadamente, que há pessoas com enorme disposição de liderança para assumir a direção.
- 16.** É inegável a gestão democrática dos processos educativos na escola pública, com ampla participação de todos os segmentos e com zelo aprimorado para efetivar as deliberações coletivas.

06 ▶ 02 + 04

Conhecimentos Específicos

(20 questões)

21. Pode-se afirmar que o Projeto Político Pedagógico tem como finalidade(s):

- 01.** Organizar o cotidiano escolar em todos os seus aspectos políticos, a partir da pertinência e da eficácia dos gestores escolares.
- 02.** Assegurar a visibilidade pública e a qualidade político-pedagógica da escola e de seus profissionais; situar a instituição no contexto histórico, cultural e social.
- 04.** Demarcar as competências educativas da instituição escolar, seu compromisso político com a comunidade na qual está inserida e destacar seu projeto de formação e de capacitação dos sujeitos que educa.
- 08.** Agregar as diferenças conceituais de cada área de conhecimento e orientar o princípio epistemológico e ontológico da instituição.
- 16.** Traduzir-se em elo articulador de todos os segmentos escolares para qualificar a dinâmica pedagógica dos estudantes regularmente matriculados naquele ano letivo e fortalecer a oportunidade dos que fracassaram.

14 ▶ 02 + 04 + 08

22. Quando o Projeto Político Pedagógico é construído com a participação democrática da comunidade escolar, quando sua execução respeita as deliberações aprovadas coletivamente, ele se transforma num instrumento político capaz de:

- 01.** Ressaltar o nível de governabilidade institucional e a eficiência de gestores e coordenadores pedagógicos para dar vida à matriz de orientação curricular e às ações didáticas.
- 02.** Incentivar o trabalho coletivo, fortalecer o compromisso político-pedagógico de toda a comunidade escolar e atender às demandas escolares apresentadas pela comunidade.
- 04.** Ressaltar a autoridade dos educadores com relação ao trabalho que desempenham exclusivamente em sala de aula e que é legitimado pelos índices de aprovação dos alunos nos vestibulares ou pelas vagas de emprego no mercado.
- 08.** Instituir, desde que tenham a autorização dos dirigentes das instâncias governamentais, a rede de continuidades pedagógicas no cotidiano, com ampliação de recursos financeiros do sistema de ensino e da comunidade.
- 16.** Orientar as ações dos segmentos que integram o coletivo institucional e os interesses individuais para que sejam elaborados os projetos determinados pelo programa de seleção qualificada de alunos que aprendem.

03 ▶ 01 + 02

23. A qualidade afetiva das relações interpessoais tem implicações diretas no trabalho pedagógico da escola pública e se expressa na dinâmica que orienta a vida de grupo.

Nesse sentido, afirma-se que:

- 01.** Um sujeito do grupo, ao criticar duramente um dos componentes, evidencia uma conduta fundamentada na individualidade e na ética do respeito mútuo que assegura a quem fala a liberdade de expressão.
- 02.** O reconhecimento das diversas concepções de mundo que transversalizam as relações interpessoais constrói sinergias entre pessoas, contexto social e prática pedagógica.
- 04.** A afetividade não exige das pessoas que integram a vida de grupo um eterno “voltar para olhar seus afazeres”, recompondo-os na dinâmica do mundo vivido e por viver.
- 08.** A vida de qualquer grupo é cheia de interfaces que tramam a convivência cotidiana, especialmente na escola pública, onde conflitos internos e estruturais vivem a negociar com as acomodações pessoais e coletivas.
- 16.** Uma das faces que se interliga às demais é a sinceridade. Ela se revela quando convida os integrantes do grupo a debruçar-se sobre si para compreender as formulações que habitam sua conduta profissional.

26 ▶ 02 + 08 + 16

24. Na sociedade contemporânea, é(são) função(ões) social(is) do Supervisor Escolar, por exemplo:

- 01.** Assumir o compromisso político com a coordenação pedagógica da escola, a partir dos interesses da comunidade.
- 02.** Assumir o compromisso financeiro e pedagógico com a coordenação político-estrutural da escola, a partir dos interesses da comunidade.
- 04.** Assumir o compromisso político com a formação de educandos e educadores livres, mas com responsabilidade social.
- 08.** Assumir o compromisso com a garantia estrutural da formação inicial de educadores, para que se tornem livres na responsabilidade social.
- 16.** Assumir o compromisso com a garantia de escolarização para os familiares dos educandos, para que sejam livres nas escolhas sociais.

05 ▶ 01 + 04

25. Para que a educação básica cumpra sua função social, a Conferência Nacional da Educação Básica elegeu como desafio(s) que ainda precisa(m) ser superado(s):

- 01.** Construir um Sistema Nacional Articulado de Educação, responsável pela institucionalização de um trabalho unificado e permanente do Estado e da Sociedade no sentido da garantia do direito à educação.
- 02.** Traduzir, no conjunto das ações do Ministério da Educação, políticas educacionais que assegurem a democratização da gestão e a qualidade social da educação básica.
- 04.** Estabelecer programas e ações que tenham como intenção imediata qualificar especificamente o processo de ensino e aprendizagem.
- 08.** Proporcionar as condições financeiras sem definir políticas educacionais que originem a inclusão social, de forma articulada, entre os Sistemas de Ensino.
- 16.** Colocar a educação no centro das atenções do processo de desenvolvimento econômico, atuando como instrumento balizador para o desenvolvimento social do país.

19 ▶ 01 + 02 + 16

26. A(s) concepção(ões) de currículo que orienta(m) as práticas pedagógicas na escola tem(têm) implicações:

- 01.** Na ausência de obras clássicas populares que promovem a inserção econômica dos que chegam ao Ensino Médio, na formação de mediadores para a Educação Infantil e também para o Ensino Fundamental.
- 02.** Nas tecnologias de ponta que estruturam os conteúdos escolares e multimidiáticos, com ênfase nos anos finais da Educação Básica e nos processos de avaliação da aprendizagem.
- 04.** No conjunto de atividades didáticas que constituem o cotidiano escolar, desde a sua organização até as relações interpessoais, configurando modos distintos de ensinar e de aprender, de olhar o mundo e seus contextos.
- 08.** Nos significados atribuídos às disciplinas e aos conteúdos, nos conceitos de verdade que sustentam estes conhecimentos, no perfil político-cultural do sujeito em formação para uma determinada sociedade.
- 16.** Na maneira como os educadores sistematizam o seu planejamento de ensino, já que não são eles quem selecionam os conteúdos para o ano letivo e para as séries que lecionam, mas o plano de aula.

12 ▶ 04 + 08

27. A escola convive com diferentes teorias curriculares e estas transversalizam as ações inerentes à sua organização político-pedagógica.

Com relação ao tema, assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** Uma teoria crítica vai questionar as formas de poder que atravessam as relações, através da problematização que associa a ação do professor com o conhecimento e a aprendizagem do educando.
- 02.** A prática pedagógica do professor, na perspectiva crítica, acontece no movimento de ação-reflexão-ação do ato pedagógico, na interação com os estudantes, numa dialética que envolve o saber ser e o saber fazer de forma dinâmica e recíproca.
- 04.** Uma teoria linear de currículo não considera o ensino como instrução, já que seu pensamento dirige-se ao tecnicismo e visa preparar os alunos para desempenhar situações definidas.
- 08.** Na teoria linear de currículo, a ação educativa está fundamentada no paradigma da complexidade, que assegura a clara dicotomia entre o ato de ensinar e a metodologia de aprendizagem.
- 16.** Uma teoria tradicional do currículo não vê o aluno como mero receptor dos conteúdos, mas como sujeito a quem se destinam as informações, depositadas de maneira cumulativa através do professor que transfere o conhecimento.

03 ▶ 01 + 02

28. A organização dos tempos e espaços está relacionada com as características políticas e culturais das práticas pedagógicas.

Numa concepção crítica, de dimensão afetiva, compreende-se que:

- 01.** A sala de aula e o tempo da aula não constituem os espaços-tempos destinados à interação entre professor e educandos, no exercício específico do ensinar e do aprender, para não alterar a transposição didática.
- 02.** No cotidiano das escolas, todos os espaços-tempos são estruturados, até mesmo os momentos e lugares de encontros sem direção, ou sem intencionalidade nas interações que ali se realizam.
- 04.** A escola perde, pedagogicamente, quando define como tempo-espaço o planejamento, o lugar de reflexão, a tomada de posição coletiva sobre as questões sociais e pedagógicas que estão na raiz da cultura de exclusão e fracasso.
- 08.** A noção espaço-tempo, quando incorporada à vida do cotidiano escolar, expressa as tramas que conferem legitimidade e visibilidade às relações sociais que compõem a organização escolar.
- 16.** Espaço e tempo se entrelaçam em seus sentidos objetivos, de lugar e cronologia, mas também subjetivos, de vivências e construção de significados.

24 ▶ 08 + 16

29. Historicamente, o supervisor escolar se constituiu para atuar junto aos professores, com a responsabilidade de controlar o trabalho docente, especialmente o planejamento das aulas e o cumprimento das obrigações burocráticas.

Na contemporaneidade, sua função social contempla:

- 01.** Atuar como um dos articuladores das ações pedagógicas, com vistas à democracia escolar e a promoção do trabalho coletivo, tanto para fortalecer o planejamento, quanto para fomentar avaliações participativas.
- 02.** Integrar a equipe pedagógica, responsável por articular junto aos outros atores da organização escolar, a construção ativa do Projeto Político Pedagógico e a coordenação diária de sua efetivação.
- 04.** Concentrar suas atribuições especificamente no interior da escola, para que possa acompanhar com competência as atividades didáticas dos professores e realizar a avaliação da aprendizagem dos estudantes.
- 08.** Responsabilizar-se pela organização etérea e cabalar de espaços de socialização e sociabilidade para docentes, funcionários técnicos e de serviços gerais, estudantes, familiares.
- 16.** Construir e manter uma rede de comunicação paralela para controlar as atribuições externas e internas de educadores e educandos, no sentido de garantir a qualidade do cumprimento de suas funções profissionais e coibir iniciativas individualizadas.

03 ▶ 01 + 02

30. A Proposta Curricular da Rede Municipal de Educação de Florianópolis traz como pressuposto(s):

- 01.** Consolidar, a partir da unidade dinâmica entre teoria e prática, o processo coletivo de compartilhamento dos problemas da práxis pedagógica, para fortalecer um novo Projeto Político-Pedagógico na Rede.
- 02.** Representar a apropriação cada vez mais intensa e crítica dos pressupostos teórico-metodológicos, das suas categorias e conceitos, de maior articulação entre conteúdo e forma.
- 04.** Estabelecer as mediações necessárias para a concretização do processo de qualificação e democratização da Escola Pública.
- 08.** Que essas teorias possibilitem aos professores mediar o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, no sentido de que estes também se apropriem dela, através do saber escolar.
- 16.** Que os alunos com o referencial teórico da proposta curricular possam ultrapassar a condição de existência do imediatamente vivido em-si (o plano de cotidianidade), processualmente alcançando a condição de sujeito para-si.

31

▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

31. Na experiência docente, o registro, o planejamento e a avaliação constituem:

- 01.** Uma tríade dissociável de fomento à aprendizagem singular dos educadores, já que cada um desses instrumentos tem vida própria e objetivos divergentes para as práticas pedagógicas.
- 02.** Uma tríade dissociável de fomento exclusivo à aprendizagem dos educandos, considerando-se que cada um desses instrumentos tem vida própria e objetivos antagônicos para enriquecer as práticas pedagógicas.
- 04.** Uma tríade indissociável de fomento à aprendizagem singular e coletiva dos educadores e que, mesmo tendo vida própria, seus objetivos são convergentes e complementares para enriquecer as práticas pedagógicas.
- 08.** Uma tríade dissociável, complementares entre si, considerando que toda escola pública realiza o trabalho coletivo e suas decisões resultam de instâncias democráticas.
- 16.** Uma tríade dissociável de fomento ao exercício metodológico de fazer ciência no cotidiano da escola, sem a obrigatoriedade da observação, da pesquisa e da reflexão nas práticas pedagógicas.

04

▶ 04

32. A escola pública contemporânea tem entre seus mais importantes desafios político-pedagógicos:

- 01.** Planejar atividades curriculares que assegurem ao ato de ensinar a necessária e exclusiva objetividade científica, capaz de preparar os estudantes para o mercado de trabalho.
- 02.** Proporcionar a sua comunidade oportunidades políticas, didático-pedagógicas e culturais que tenham como fundamentos epistemológicos uma sensibilidade biocêntrica, orientada para o cuidado mútuo e a fraternidade.
- 04.** Criar atividades curriculares que assegurem ao coletivo, a partir de um sensível *olhar-pensante*, o acesso aos diferentes saberes, a permanência solidária nos processos de aprendizagem e a inclusão dos sujeitos nos tempos-espços de construção de conhecimentos.
- 08.** Compreender que as práticas pedagógicas são afetivas, mas estão vinculadas a avaliações ilusórias que fomentam inclusões e que articulam culturas que vão do indefinido ao definido para gerar aprendizagens.
- 16.** Compreender que as práticas pedagógicas são afetivas, mas não estão vinculadas a avaliações ilusórias que fomentam inclusões e que articulam culturas que vão do definido ao indefinido para gerar aprendizagens.

06 ▶ 02 + 04

33. Na perspectiva de uma escola justa e democrática, entre as principais atribuições político-pedagógicas do Supervisor Escolar destaca-se:

- 01.** Acompanhar com exclusividade a execução do currículo, supervisionando todos os seus desdobramentos estruturais, especialmente o cumprimento da carga de ensino prevista na grade de cada série.
- 02.** Coordenar com exclusividade o Conselho de Classe, desde o seu planejamento até a sua execução, determinando as formas de avaliação que os educadores devem apresentar, bem como os desdobramentos destas.
- 04.** Responder pela infraestrutura material da Escola, a fim de assegurar que os educadores possam desempenhar suas atribuições com o máximo de eficiência pedagógica.
- 08.** Em parceria com outros profissionais, coordenar os processos políticos, didáticos e pedagógicos que constituem o cotidiano escolar, criando espaços de inventividades para a construção de conhecimentos.
- 16.** Gerenciar a equipe pedagógica da escola e a pedagogia em curso nas disciplinas que compõem a grade curricular, com vistas ao controle e à avaliação mediada por formulações científicas.

08 ▶ 08

34. Se considerarmos que há uma cultura de exclusão que transversaliza a organização escolar, sua superação pode ser delineada com um Projeto Político Pedagógico que assegure:

- 01.** A construção e a apropriação de conhecimentos por todos os sujeitos da escola, o incentivo às expressões ético-estéticas das singularidades, a ruptura com estigmas e estereótipos enraizados histórica e socialmente nas práticas pedagógicas.
- 02.** À equipe pedagógica elaborar o planejamento de organização escolar para ser apresentado aos professores, exigindo o seu cumprimento para que a escola supere os estigmas e estereótipos construídos em seu cotidiano.
- 04.** A formação permanente da comunidade escolar, através de encontros dialógicos que possam refletir o contexto político-pedagógico e propor iniciativas que contribuam para consolidar a gestão democrática da escola.
- 08.** Às pessoas que estão na escola transitar pelos espaços administrativos para conhecer as expressões ético-estéticas dos estudantes e suas singularidades, onde são superados estigmas e estereótipos construídos no âmbito das relações familiares.
- 16.** Aos familiares das crianças definirem os interesses político-pedagógicos da escola e as expressões ético-estéticas de suas singularidades, agenciando os mecanismos de superação dos estigmas na Educação Infantil.

05 ▶ 01 + 04

35. As ações de coordenação da equipe pedagógica enfrentam, na escola, um dos mais complexos problemas: o absenteísmo docente, uma das características da síndrome de Burnout (doença do trabalho).

O supervisor escolar, no espaço de suas atribuições, tem como possibilidade:

- 01.** Contribuir para o enfrentamento da problemática nos encontros de planejamento e nos conselhos de classe, através do controle rigoroso de professores e estudantes nos afazeres que envolvem ensino e aprendizagem.
- 02.** Exigir que os professores realizem programas de formação continuada e oferecer-lhes eventos que celebrem os aniversários e as datas comemorativas, a fim de amenizar as faltas ao trabalho por problemas de saúde.
- 04.** Manter os professores envolvidos em diferentes atividades administrativas e pedagógicas, já que isso contribui para aliviar o sofrimento docente, o qual decorre das condições precárias de trabalho, da falta de coordenação adequada na exigência das responsabilidades profissionais.
- 08.** Organizar projetos de trabalho multi e interdisciplinares que exijam dos professores levar os estudantes para fora da sala de aula, planejar mutirões transdisciplinares de aprendizagens e experiências de reconstrução dos espaços físicos danificados da escola.
- 16.** Priorizar experiências que humanizem o espaço escolar e fortaleçam a gestão do cuidado nas relações. Instituir encontros de sociabilidade coletiva para troca de conhecimentos que reflitam sobre o trabalho docente e colocar-se disponível para uma escuta sensível das dificuldades que os educadores têm no cotidiano.

16 ▶ 16

36. A singularidade da infância na educação básica precisa ser considerada pela equipe pedagógica como um aspecto essencial no processo de escolarização.

Nesse sentido, é **correto** afirmar:

01. Que a escola elabora planos estratégicos para reorganizar o mobiliário e adequá-lo aos grupos em formação, assegurando que desde a infância as crianças aprendam o que é próprio de suas prerrogativas.
02. Que a escola não pode abrir mãos de princípios religiosos ecumênicos que promovam a auto-ajuda para os professores, sensibilizando-os quanto às necessidades das crianças matriculadas na Educação Infantil.
04. Que a educação da infância precisa estar situada histórica e culturalmente para problematizar os contextos que enredam a sociedade contemporânea, a qual estabelece os lugares da criança nas relações com os adultos.
08. Que a experiência com a cultura é o principal elo entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental para forjar crianças cidadãs, pessoas com direitos, sujeitos que constroem culturas e são nelas produzidas.
16. Que a infância não se reduz a uma temporalidade cronológica, mas compreende um conjunto de experiências que cruza diferentes tempos e lugares, que associa aprendizagens do passado com outras do presente, que oportuniza à criança continuidades e mudanças.

28

▶ 04 + 08 + 16

37. A qualidade das relações afetivas tecidas na sala de aula, medeia as experiências cotidianas e contribui, ou não, para a aprendizagem dos educandos, especialmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Cabe à coordenação pedagógica, nesse campo:

01. Criar espaços pedagógicos vivenciais que oportunizem aos educadores aprendizagens de mútua qualificação, sensibilizando-os para a importância da qualificação nas relações com crianças e adolescentes, para que valorizem as conquistas e respeitem os limites.
02. Criar um espaço determinado para que as crianças e os adolescentes tenham oportunidades de pensar sobre seus erros, por que fracassam na escola, por que seus pais não os acompanha nas tarefas e somente na sequência aplicar a punição.
04. Jamais considerar os erros de crianças e adolescentes, mesmo que a intenção pedagógica seja considerá-los como uma forma de aprendizado que produza reflexão e estimule a realização de atividades altruístas.
08. Utilizar os erros de crianças e adolescentes para chamar-lhes a atenção, desde que isso seja feito diante de toda a comunidade escolar para servir de exemplo aos Outros e encorajar os professores a atuarem com mais firmeza de autoridade em sala de aula.
16. Criar espaços pedagógicos não vivenciais, diretivos, que oportunizem aos familiares ensinamentos adequados de como educar crianças e adolescentes, para que aprendam a respeitar seus limites e a se comportarem bem na escola.

01

▶ 01

38. Integrar a diversidade como conteúdo indispensável às experiências curriculares da escola exige que a equipe pedagógica:

- 01.** Compreenda que diferença e alteridade não estão presentes na educação como diálogos em movimento, que atravessam todos os *lugares* do cotidiano escolar e produzem sentidos pedagógicos que geram significados exclusivamente objetivos.
- 02.** Compreenda que diferença e alteridade estão presentes na educação como diálogos em movimento e que atravessam todos os *lugares* do cotidiano escolar produzindo sentidos pedagógicos e gerando significados intersubjetivos.
- 04.** Compreenda que diferença e alteridade não estão presentes na educação porque constituem diálogos em movimento, que além de atravessar todos os *lugares* do cotidiano escolar, evitam os sentidos pedagógicos e os significados intersubjetivos.
- 08.** Compreenda que diferença e alteridade estão presentes na educação como diálogos em movimento que atravessam todos os *lugares* do cotidiano escolar, ressaltam o Outro em nós e produzem sentidos pedagógicos e significados intersubjetivos.
- 16.** Compreenda que o jogo da alteridade não produz identidades porque não permite modos de subjetivação e novas sociabilidades, assim como recusa uma estética e uma ética de coexistência no cotidiano escolar.

02 ▶ 02

39. Os contextos de inclusão previstos na legislação brasileira têm como finalidade assegurar aos sujeitos da educação escolar oportunidades para que possam expressar a sua singularidade e construir sua autonomia. Para que estes direitos sejam respeitados, é relevante que a equipe pedagógica:

- 01.** Dialogue com os educadores que a exclusão é parte da dinâmica social, está presente nos artefatos culturais e nas formas de relacionamentos interpessoais. Por essa razão, ela é insuperável.
- 02.** Ao organizar os conteúdos que serão ensinados na sala de aula, não destaque a inclusão como tema que precisa ser aprendido por crianças e adolescentes, para evitar a formação de estereótipos assentados nas diferenças.
- 04.** Organize encontros dialógicos para que a escola conheça o conteúdo da legislação vigente e participe de sua efetivação: no trabalho com educandos e familiares, e especialmente através da formulação de propostas democráticas.
- 08.** Estude as leis que estão em vigor para identificar os artigos e parágrafos que mostram que a sua aplicação cabe ao Ministério da Educação, por meio da aprovação de decretos que obriguem a escola a fazer a inclusão.
- 16.** Oriente os professores na escolha de conteúdos e atividades didático-pedagógicas que propiciem o desenvolvimento de laços afetivos, solidários, nas relações entre adultos, crianças, adolescentes e jovens.

20 ▶ 04 + 16

40. Uma equipe pedagógica, identificada com as demandas oriundas das camadas populares que estão na escola pública, assume como prerrogativa(s) de seu trabalho cotidiano:

- 01.** Motivar novas perspectivas de análise que permitam ao coletivo entender problemas humanos como: violências, democracia, autogestão política e comunitária, a partir de um cenário onde são problematizados os processos pedagógicos.
- 02.** Reconhecer, através de atitudes concretas, que a escola pode assumir os Direitos Humanos como parte dos Direitos da Vida e a educação como sustentáculo dessa luta para formar adultos livres, com responsabilidades sociais.
- 04.** Identificar que a ação pedagógica não é política, ainda que mediada por relações de poder que se materializam também na intimidade da convivência diária, na escola e nos encontros de formação continuada.
- 08.** Que professores comprometidos com a escola são aqueles que chegam cedo e não têm hora para sair, convencidos que estão de que o seu trabalho é movido por uma idéia fixa de que não podem mudar o mundo.
- 16.** Que todos os sujeitos da escola são responsáveis diretos por todas as necessidades materiais e pedagógicas da escola, considerando que os educandos trazem múltiplas fomes que atrofiam suas inteligências.

03 ▶ 01 + 02



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>